CORREIO LAGEANO

Ano XXV | Diretor José P. Baggio | Redator Chefe Nevio S. Fernandes | Redação e Oficina Rua Mal. Deodoro, 294 | Fone 397

Lages, 5 de Junho de 1965 — Nº 61

Integra do discurso proferido pelo Prefeito Dr. Wolny Della Rocca, na recepção ao Governador Celso Ramos

Exmo. Sr. Governador do Estado de Santa Catarina
Senhores Deputados Federais e Estaduais
Senhores Secretários
Autoridades civis, militares e eclesiásticas
Povo de Lages

E', com a alma do lageano, que recebo e saúdo V. Excia. nêste momento.

E, ao dizer isto, não estou recorrendo a uma expressão protocolar e, ainda mais, não estou valendo de um recurso oratório

E', na verdade, representando o sentimento lageano, que, em nome do Povo da Princesa da Serra, dirijo-me ao representante de todos os catarinenses e o faço, não só para entregar os agradecimentos como também para dizer-lhe o que considero deva ser dito, com a sinceridade pura e simples do serrano, nesta hora de efusão e justificado júbilo.

E, primordialmente sr. Governador, quero significar a V. Excia. a maneira com que os lageanos o recebem. Intercalo aqui, de início, uma expressão, diria melhor, uma definição global, do que todos nós pensamos nesta praça:" Bendita e Sagrada hora em que os catarinenses lhe escolheram como governador:»

E, Lages, esteve presente nesta escôlha, porque, nós sabiamos que o govêrno de V. Excia. seria a concretização do Slogan de Campanha como candidato. «Governar o estado debruçado sôbre o mapa de Santa Catarina.»

Dizia V. Excia., após sua vitória eleitoral: Fui eleito para alterar os processos vigentes. - Eu os alterarei»

Após cêrca de quatro anos e meio de govêrno, fez V. Excia., consubstanciado nas conclusões do Seminário Sócio Econômico, uma administração, cujos resultados deram novas perspectivas e atraiam para nossa terra, a admiração e os aplausos de outros Estados.

Ao sub-desenvolvimento do litoral, respondeu V. Excia. com o Departamento de Caça e Pesca;

Ao sofrimento e à sensibidade do homem sem terra, acode o govêrno de V. Excia com o I.R.A.S.C.;

À fome de crédito, assoma o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina;

A agricultura e pecuária, são excitadas com planos modernos e atuantes que estão dando ao homem do campo os meios necessários ao seu desenvolvimento econômico e social;

O deficit escolar e a deficiência pedagógica, foram vendidos pela reforma da educação.

Eis, em rápidas pinceladas, uma demonstração da sua administração. Se fossemos focalizar outros atos, aqui ficariamos por horas.

Mas, permita me V. Excia., que prolongue por alguns minutos mais, falando do que tem sido o seu govêrno.

Para coroar tudo o que o Sr. já fez, dentro de um sentido desenvolvimentista, em inspirada hora, houve por bem, V. Excia. adotar o plano efetivo e racional para o aumento da produtividade de energia elétrica.

E, para nós lageanos, nada do maior significado.

Certo, porém, que V. Excia. traz no sangue o benfazejo destino da heriditariedade, vem à nossa terra, darnos o elemento básico para nossa arrancada rumo ao futuro.

Falei, Sr. Governador, em heriditariedade, porque consta em nossos anais, como um marco de progresso de Lages, a chegada de seu ilustre progenitor, Cel. Vidal Ramos, com o primeiro lampião, para o serviço de iluminação pública

Hoje, quando o achamos, naquele poste, pensamos: «Ora! Um simples lampião à querosene».

Mas uma, duas ou três gerações anteriores, nos afirmam que aquela obra assinalou época na pequenina cidade de Lages.

O tempo correu: - Quiz, para nossa felicidade, que se confirmasse o provérbio: «Tal pai, tal filho!»

Hoje, traz nos V. Excia., não apenas o fato de iluminar a cidade. mas também, a energia de milhares de quilowats para acionar o nosso progresso.

Disse ao início, Sr. Celso Ramos, nosso governador, que seria a senceridade lageana nestas palavras. Pois bem, quando junto estivemos, na inauguração da tôrre inicial da linha de transmissão Capivarí Lages, muitas críticas sofremos, porque os inconformados e derrotistas atribuiam aquêle marco de administração para outros fins, sem se lembrarem que ali estava iniciada uma obra tecnicamente planejada.

Hoje, com sua presença em Lages, dando em definitivo a nós, energia elétrica abundante e farta, posso assegurar-lhe, em nome de todos seus conterrâneos: «Em breve, em poucos anos, graças a esta grandiosa realização de seu govêrno, Lages será a maior cidade de Santa Catarina».

Vontade de trabalhar nunca faltou ao povo lageano. Faltava-lhe o meio, e, V. Excia. o propiciou.

Nós confiamos em seu programa em 1960, agora cabe a V. Excia., confiar na capacidade dêste povo que vive em Lages.

E, por tudo isto, sr. Governador, só me resta, em nome dos seus conterrâneos, nome do povo de Lages, voltar ao olhos para o alto e Deus, que o abençoe neste fim de jornada governamental

Ao concluir, repito aquela frase com que foi recebido seu pai em 1904: «Entra Lageano, que esta terra é tua»!

Governador Celso Ramos recebeu consagradora ovação em sua terra natal

Vindo de uma série de inaugurações de obras espalhadas em diversos municípios da região serrana, o Governador Celso Ramos, acompanhado de grande comitiva, da qual participavam dentre outros o dep. Ivo Silveira, Presidente da Assembléia Legislativa, Secretários do Estado e parlamentares federais e estaduais, chegou à Lajes por volta das 16 horas do último sábado, para receber do povo da sua terra natal o reconhecimento público pelo grande Govêrno que vem realizando, conforme acentuou o orador oficial Prefeito Wolny Della Rocca.

Realizações

"Não trago esperanças, nem venho sugerir medidas que resolvam os vossos problemas,', - disse o Sr. Celso Ramos em seu discurso "o que me faz voltar à terra natal, é a entrega da obra energética que redime Lajes dos seus sacrifícios e a coloca no comando do desenvolvimento por que passa Santa Catarina, hoje unificada nas mesmas condições de grandeza que a torna participante do engrandecimento nacional". Rememorando, em seguida, a angústia que viveu nos primórdios da sua administração, ao verificar que "quase tudo estava por fazer", disse o governador que a energia elétrica se tornou, assim, dentro da dinâmica governamental, a frente mais necessária para alargar o progresso de Santa Catarina. Na oportunidade, ainda falou, em nome das classes produtoras, o Dr. Afonso Alberto Ribeiro Neto, presidente da Associação Rural de Lages.

Ovação

Aplaudido por mais de dez mil pessoas enquanto oito mil escolares agitavam bandeiras nacional e estadual, e dos predios contiguos à Praça João Costa se desprendiam uma verdadeira fumaça de confetes o governador Celso Ramos e comitiva, recepcionados pelas autoridades locais, depois de anunciar a assinatura do decreto que criava a faculdade de Agrodomia e Veterinária em Lajes, dirigiu-se seguido por grande cortejo de automoveis para o local da sub estação abaixadora, obra realizada pela CELESC, afim de inaugurá-la. "Por ser obra tão expressiva e de tamanha grandeza", disse o Dr. Júlio Horst Zadosny, Diretor Presidente da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A em seu discurso, "a Diretoria da CELESC tomou a si a deliberação de dar-lhe um nome que fizesse justiça, ao pioneirismo de um grande batalhador: Vidal Ramos Junior".

Homenagem

Após o discurso do Presidente da CELESC que, em outros trechos, mencionava realizações energéticas do Govêrno em outras regiões do Estado, o governador Celso Ramos, sob emoção, descerrou a placa com que a Emprêsa de Energia Elétrica do Estado homenageava o Sr. Vidal Ramos Junior, e cujos dizeres diziam "registrar na perenidade do bronze a homenagem ao pioneiro da energia elétrica em Lajes'..

Os agradecimentos

O professor Antônio Jader Marques foi o orador seguinte, relembrando passagens da vida de Vidal Ramos Junior e, finalmente. o Sr. Sérgio Ramos, filho do homenageedo e representando a familia agradeceu ao Governador e à CELESC a honra com que distinguiam, naquele instante, o nome de seu pai. Em seguida, foram inaugurados, na sala de comando da sub-estação os retratos dos Exmos. Srs. Presidente da República e do Governador do Estado e do patrono da obra Vidal Ramos Junior, respectivamente pelos Srs. Celso Ramos, Prefeito Volny Della Rocca e Dr. Júlio Horst Zadrosny, sendo que em seguida foi servido um coquetel.

À noite, o Governador Celso Ramos e comitiva, participou de importantes acontecimentos sociais, no Serrano Tenis Clube e no Clube 14 de Junho.

No domingo, o chefe do Executivo estadual, assistiu solene missa em Ação de Graças, às 8 horas na Catedral Diocesana.

Às 9 horas, na Prefeitura Municipal, o Governador Celso Ramos, concedeu audiência especial aos Prefeitos e caravanas dos Municipios da região serrana.

Ao meio dia, foi homenageado com um almoço íntimo no Clube de Caça e Tiro Luiz Ramos Borges, ocasião em que fizeram uso da palavra, o Deputado Nelson Pedrini, lider do govêrno na Assembléia Legislativa, uma senhorita, representando o finado Antônio do Amaral Galvão, Deputado Osny de Medeiros Regis, e finalmente o Governador Celso Ramos.

Às 15'30 horas, no Estádio Municipal Vidal Ramos Junior, deu o ponta pé inicial do clássico Gua-Nal, cujo jogo encontrava-se em disputa a Taça Governador Celso Ramos

Finalmente, às 20 horas, com os salões sociais do Serrano Tenis Clube, o ilustre mandatário máximo de nosso Estado, foi condignamente homenageado com um jantar, com aproximadamente 600 talheres em que compareceram autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Falou inicialmente, neste ágape, o Vereador Manoel Antunes Ramos, presidente da Câmara Municipal, que convidou os presentes, para que de pé, dessem um brinde com uma taça de champagne ao Presidente Castelo Branco. Posteriormente fizeram-se ouvir as palavras da Dra. Wilma Machado Carrilho, Dr. Jorge Barroso Filho e o Governador Celso Ramos, que manifestava-se agradecido pela magnifica homenagem com que estava sendo alvo.

Baile de gala em homenagem ao 1º Centenário da Batalha Naval do Riachuelo

Realizar-se-á no próximo dia 11, nos finíssimos salões sociais do Lira Tenis Clube, em Florianópolis, um grandioso baile de gala em homenagem ao 1º Centenário da Batalha Naval do Riachuelo, em que a nossa gloriosa Marinha teve papel preponderante no curso do seu desenvolvimento.

Para tão importante acontecimento, em que a fina sociedade catarinense far-se-á representar por suas figuras de maior relêvo, são patronesses do mesmo, as seguintes damas catarinenses:

Exma. Sra.
Governador Celso Ramos (Edith)
Exma. Sra. Ex-Governador
Dr. Aderbal Ramos da Silva (Ruth)
Exma. Sra. Ex-Governador
Senador Irineu Bornhausen (Marieta)
Exma. Sra. Ex Governador
Jorge Lacerda (Kyrana)
Exma. Sra. Ex-Governados
Heriberto Hulse (Lucy)
Exma. Sra. Deputado Federal
Dr. Alvaro Catão (Lourdes)
Exma. Sra. Prefeito
General Paulo Veber Vieira da Rosa (Atília)
Exma. Sra. Prefeito
Dr. Wolny Della Rocca (Dolores)
Exma. Sra, Industrial
Dr. Julio Zadrosny (Traute)
Exma. Sra. Industrial
Dr. Hans Dieter Schmidt (Maria Claudia)

Campanha Nacional de Merenda Escolar

O Setor Regional dos Campos de Lages, sob a chefia da Exma. Snra. Da. Zenaide Avila de Castro, está atendendo, dentro de sua area de ação, que abrange 14 municipio de nosso Estado, a um total de 432 Escolas, com 33.119 crianças matriculadas.

A distribuição diária compreende 31.639 merendas e 1488 almoços escolares

A Companha Nacional de Merenda Escolar, orgão do Governo Federal, conta com a colaboração da Aliança para o Progresso, setor de Alimentos para a Paz, do Governo do Estado e dos Governos Municipais.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Alerta à Indústria, Comércio e inventores

O sr. Geraldo Saboya - diretor geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial - acaba de enviar circular à Delegacia Estadual do referido órgão, a fim de que seja feito um alerta à industria, comércio e inventores sôbre irregularidades que estão ocorrendo.

A seguir, transcrevemos na íntegra a citada circular:

"O registro de marcas de indústria ou de comércio, embora seja vantajoso para os srs. Industriais e Comerciantes, é, com raríssimas excessões, facultativo (Código da Propriedade Industrial, Decreto Lei n°. 7.903, de 27 de agôsto de 1945, publicado no Diário Oficial de 29.9.1945; com a redação do Decreto-lei n° 8.481, em 27.12.1945; art. 88 § único)".

"Em relação aos inventos, é óbvio que o govêrno em nada obrigue a que se patenteie um invento, pois seria cercear o livre arbitrio do indivíduo".

"Não obstante, Agentes da Propriedade Industrial (Despachantes) têm ameaçado e coagido industriais e comerciantes a que registrem suas marcas e seus titulos de estabelecimento, intimando-os com ficticias penas que a lei só aplica em determinados casos; servem-se ainda inescrupulosos intermediarios, de circulares apócrifas anônimas, mas como se fossem emanadas do Departamento da Propriedade Industrial".

"Roga-se às pessoas atingidas por êstes fatos que se dirijam, de qualquer forma, (pessoalmente, por carta ou telegramas ou até mesmo pelo telefone) à Diretoria Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial (Marcas e Patentes), no 5° andar do Edifício do Palácio do Trabalho — Esplanada do Castelo, Rio, — G. B. — Tel. 42.0841, das 8.30 às 18 horas, identificando-se e dando todos os dados das pessoas que as procuraram para êstes fins, de modo que possa êsta Diretoria aplicar as penas disciplinares a quem desonra uma ilustre, digna e laboriosa classe, qual seja a dos Agentes da Propriedade Inudustrial".

Tenho a cútis sêca que piora sempre após os poucos minutos em que me exponho ao sol. Qual o tratamento conveniente?

Se sua cútis é sêca, não tome sol mais de dez minutos seguidos, pois ela necessita cuidados especiais para manter o equilibrio de umidade.

Aplique duas vezes ao dia uma camada de creme para pele sêca. Após alguns minutos retire o excesso deixando uma fina camada para preservar a umidade natural e protegê la do sol.

Tôdas as noites antes de deitar-se aplique uma de creme de limpeza de pele, complementando assim um tratamento, que conservará sua cútis imaculadamente limpa e macia.

Miss Polly Pond's

Açúcar não falta nem preço aumenta

O Diretor da Divisão de Estudos e Planejamento do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Antonio Rodrigues, disse à imprensa que não há qualquer fundamento nas notícias veiculadas sôbre falta de açúcar na Guanabara ou em outra parte qualquer do País. Pelo contrário, frisou, com a nova safra, a ser iniciada há perspectiva de excedente. Nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, disse, há um estoque de 4 milhões e 800 mil sacas de 60 quilos de açúcar cristal.

O sr. Antonio Rodrigues disse que parece haver grupos interessados em difundir boatos sôbre a falta de açúcar não se sabe com que finalidade. Nos primeiros dias desta semana, disse, estará concluído o novo plano de safra para o ano de 1965-1966, enquanto está previsto um total de 65 milhões de sacas de 60 quilos para as safras dos Estados do norte e do sul do País. No entanto, observou, o consumo do mercado interno é calculado em 51 milhões de sacas de 60 quilos.

Comeu a orelha do superior

Brasília foi palco, recentemente, de um estranho caso de agressão. Por ter discutido com o seu chefe — Russio Bezerra — o funcionário do IPASE. Mário Jacone, decepou-lhe a orelha esquerda com uma violenta mordida. Enquanto a vítima era socorrida por diversos colegas e subordinados, o agressor, calmamente, mastigava e engolia a orelha do infortunado chefe. O motivo da discussão entre êles fora a constante indisciplina em serviço por parte de Mário Jacone, que foi preso e responderá a processo.

Mate brasileiro para o Uruguai

Segundo acaba de revelar uma fonte do Instituto Nacional do Mate serão reiniciadas as exportações de erva mate brasileira para o Uruguai. Como se sabe estavam suspensas as exportações em face da restrição de crédito verificada no Uruguai, tendo o Govêrno restabelecido as operações de câmbio. O mesmo porta voz anunciou para breve o envio do produto para aquela praça.

500 mil libras para a Copa

Tôdas as atenções esportivas estão agora voltadas para a Copa do Mundo de 66 que será realizada em Londres Enquanto o Brasil já se prepara em organizar o onze que tentará o «tri» campeonado, na Inglaterra, os dirigentes do Comitê da Liga Inglesa de Futebol reivindicaram 500 libras do Ministério de Esportes para a realização da Copa, para cobrir tôdas as despesas com as delegações. O Ministro Denis Howell ficou de estudar o caso.

Albanez Silva & Cia. Ltda.

Rua Cruz e Souza, 560 - Fone, 477 - End Tel. Albacil - Caixa Postal, 279

Lages - Santa Catarina

Gêneros alimentícios no varejo e atacado - Bebidas, Armarinhos, Compra e Venda de Produtos Coloniais, Mel, Cera, Fumo etc.

CLUBE 14 DE JUNHO

CONVIDA

Baile de Aniversário

Música - BALDAUFF — Traje: - RIGOR

MESAS — Dia 30 - 10 horas

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

de gente e de luz

lair leoni

3° festival de canto e piano

Sucesso em ambiente de requinte foi aquêle que sábado último, assistimos.

Com o melhor aplauso às Professôras Iedda Hartmann e Liége Amaral, a sociedade presente ao Pinheiro Tênis Clube, recebeu em troca uma bela noite de arte.

LAIR LEONI

Correspondente em Curitibanos

destaque

Para Neuza Fabris, promessa harmoniosa de grande pianista.

Dicléia Novak, adolescente versátil, encantadoramente versátil.

Tânia Maria Gava, não é mais surprêsa. Mas sua apresentação é sempre um deleite.

Margareth Magalhães Kern, aspirante à Pavlova.

E Eliana Formighieri, precóce na arte de Chopin.

—o—

Nos falta espaço, infelizmente.

Nossa, era a vontade de a tôdas dar realce.

Mas nada seria mais estimulante que o aplauso maísculo recebido de tão requintada assistência.

Parabéns Liége e Iedda !

—o—

poeta do século

O maior nome da poesia brasileira: JOSÉ GUILHERME DE ARAÚJO JORGE, juntou fôlhas de Outono em 20 de Maio.

Nosso voto de felicidade côr do céu !

consul geral do japão

Sábado e domingo, hoje e amanhã, a visita oficial do Consul Geral do Japão, Sr. SHIRO KONDA, e espôsa.

Detalhes desta visita em próxima edição

vale a pena viver ?
-é pergunta para um embrião não para um homem.

Do escritor e filósofo inglês, SAMUEL BUTLER, fomos buscar o proêmio minúsculo e paradoxalmente maiusculo e de onde partiremos para o tema melhor: aprimoramento e justificação do estudo da ciência básica-a Filosofia.

Ascenção rica e rara está merecendo Curitibanos no setor elevação cultural, quando, o embrião de um nôvo Ateneu principia seu desenvolver através a iniciativa iluminada do sr. Dr. SEBASTIÃO SEVERINO DA LUZ (Digno Promotor Público)

Cultor da Filosofia Pura o ilustre discipulo lançou a semente: um Ateneu em molde século vinte formado por um quadro docente dos mais ilustres nomes da vida cultutural curitibanense. . .

Será filiado ao UIMA (União Inter-Municipal de Assistência) sendo êste, um orgão independente.

Preliminarmente assim foi composta a diretoria:

Presidente: Dr. Sebastião Severino da Luz.

Vice-Pres.: Prof. Plínio Calomeno

1° Secretario: Vilmar de Oliveira Dacol

2° Secretário: Ieda Hartmann

Adêptos da idéia temos ainda Dr. Helio Veiga Magalhães (D.D. Juiz de Direito), Sra. Celia Lemos (Diretora do Ginásio Casimiro de Abreu) e o Prof. Osmar Cruz da Silva.

Trocadas as idéias primeiras, dentro de lealdade reciproca absoluta, nos incubiram da divulgação através a imprensa.

Ao fazermos tal, exultamos.

Antevemos frutos doirados de luz, colhidos na árvore do saber, hoje semente lançada em solo fecundo de boa vontade e dedicação.

Endereçamos então ao seu esforço esta mensagem:

Desenvolva seu raciocinio mais profundamente e valorise duplamente a vida.

A missão primeira dos professores há de ser "abrir clareira" em sua mente.

E a guisa de pesquisa estamos apresentando nesta paginas algumas perguntas para formação de um quadro de discipulos desta nova escola.

Responda as perguntas e enderece-a:

Secretaria do Ginásio Casimiro de Abreu.

Vamos juntos ao umbral do saber mais profundo.

de ARISTÓTELES

A Filosofia ensina a praticar voluntariamente o que os outros fazem constrangidos

Em sete dias, voltaremos.

NÊSTE CANTINHO DE PAZ !..

pot Lait Leoni

"No lustre de cristal dos sonhos, rebrilhavam em seus pingentes mil fagulhas de ilusões perdidas . . . "

Entre outras não menos bonitas, esta é uma frase do livro de **Maria de Lourdes Gomes**, poetisa hoje focalizada através seu livro "FRASES EMOÇÕES E POESIAS".

Da autora de "Minha filha e meu filho" há soberbo e encantador lirismo da arte de poetar.

Há doçura, imagem, e o que mais importa; feliz correntia de quem escreve bem.

De **Maria de Lourdes Gomes**

Canção ao vento e ás fôlhas

Vento que me amedronta soando
Como milhões de fôlhas de papel gigante
agitadas por garras possantes. . .
Vento cujo rumor ao passar
entre fôlhas é o revelar
da vida pela vibração . . .
Vento que desliza sua mão
amorosamente pelas fôlhas
estremecendo-as ao seu contato . . .
Vento coreógrafo de um bailado
impressionista das fôlhas novas e verdes
Vento menino moleque
por que transformaste em fôlhas soltas
as figuras imaginárias que amei?

Retalhos...

Quem chega às vêzes tão fugaz, tão pura,
que só de ouvi la pela noite escura,
Faço me luz e como luz me apago?

José Chagas

Olho nos teus olhos tristes
E vejo quanta mágua nêles existe
É o passado se descortinando
Em cada dia que se vai findando

Didy Splendore

. . . mas como um raio que das nuvens tomba
se alguém irado te dissesse: - Fera. . .
Eu te diria mansamente: Pomba. . .

Luiz Delfino

NO MÍNIMO SERÃO MAXIMAS !

Os verdadeiros bens, sólidos e eternos, são os que nos dá a razão **(Sêneca)**

Quanto mais fino o gêlo, maior a curiosidade de todos para ver se aguenta o pêso **(John Billings)**

Amar é comprazer-se na perfeição **(José de Alencar)**

Levantamento Básico de Indice Estudantil

Nome _____

Endereço _____

Cursou o Cientifico?_____

» » Clássico?_____

» » Normal?_____

» » Comercio?_____

» » Pré-Juridico?_____ ____

Você gostaria de estudar Filosofia Pura?_____

_____

(Enderece para: Secretaria do Ginásio Casimiro de Abreu em Curitibanos)

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Companhia Planalto de Frigoríficos
FRIGOPLAN

Aumento de capital por subscrição pública

PROSPECTO

A Companhia Planalto de Frigoríficos "Frigoplan", organizada com um capital inicial de Cr$ 30.000.000 (trinta milhões de cruzeiros), capital êste destinado aos estudos preliminares indicativos da possibilidade da instalação de um matadouro, frigorífico na cidade de Lajes, chegou a conclusão que o empreendimento encetado poderá ser concretizado. Todavia, para que se leve a bom têrmo o planejamento realizado, fáz-se necessario um capital social bem maior, dado que o custo do empreendimento eleva-se a casa de Cr$ 2.000.000.000 (dois bilhões de cruzeiros)

Em consultas realizadas com entidades creditícias de nosso Estado, e fora dêle, verificou a Empresa a real possibilidade da concessão de financiamentos a longo prazo, que trarão a efetivação do pagamento do equipamento industrial e das instalações necessárias.

A Companhia, programou um aumento de capital que, somando às parcelas dos financiamentos dará o "quantum" necessário à realização do investimento em seu custo total, incluindo o capital de giro respectivo.

O referido aumento, por subscrição publica, devidamente fiscalizado pela Bôlsa Oficial de Valores de Santa Catarina, na pessôa do corretor oficial Alcino Millen da Silveira, possibilitará a participação do publico em geral, e dos criadores da região em particular, dentro do seu quadro de acionistas.

É o seguinte o acêrvo economico a ser realizado:

a) O aumento de capital será de mais de 970.000.000 (novecentos e setenta milhões de cruzeiros);

b) o aumento de capital será dividido e representado pela emissão de 485.000 (quatrocentas e oitenta e cinco mil) ações, todas ordinárias e nominativas;

c) as ações terão valor nominal de Cr$ 2.000 (dois mil cruzeiros) cada uma, e serão integralizadas da seguinte forma: 20% (vinte por cento), referente a 10% (dez por cento) como a integralização da primeira quota e 10% (dez por cento) para o atendimento das taxas e emolumentos, e mais 18 (dezoito) parcelas de 5% (cinco por cento) cada uma, que serão pagas de 30 (trinta) em 30 (trintas) dias.

Os originais do presente prospecto e dos estatutos sociais, bem como tôda a documentação referente aos atos que dizem respeito ao aumento a ser realizado, encontram-se a disposição dos interessados na sede provisória da Emprêsa, a rua Aristiliano Ramos, n. 163, nesta cidade, durante o horário comercial.

Lajes, 12 de maio de 1965

(Ass.) **Ari Costa Ávila**, diretor presidente.

João Argon Preto de Oliveira, diretor superintendente.

Foi presente ao Prospecto de Lançamento por subscrição pública do aumento de capital da Companhia Planalto de Frigoríficos — Frigoplan, com sede em Lajes, aprovado pela assembléia geral extraordinária, realizada no dia 12 de maio do corrente ano, de conformidade com o que estatue o § 1° do artigo 1°, da lei federal n° 2.146, de 29 de dezembro de 1953, o corretor oficial de fundos públicos Alcino Millen da Silveira.

Florianópolis, 12 de maio de 1965

Alcino Millen da Silveira, corretor oficial.

Dr. AIRTON R. RAMOS

Especialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Praça João Costa, 10

1° andar

Lages — Santa Catarina

Salve 1° de Maio —

Ecos do Dia do Trabalho

Reverenciando com respeito e admiração os nossos obreiros do passado, na data que hoje transcorre, congratulo-me, nesta feliz oportunidade, com a classe operária da minha terra, cujo dia festivo se incorporou no ról dos grandes feriados mundiais, sob os auspicios do honrado govêrno do Cel. Vidal Ramos, de saudósa memória, que o decretou, satisfazendo assim a aspiração da nobre classe, sentinela vigilante do nosso progresso.

Salve 1° de Maio !

Thiago Vieira de Castro

Continuação do número Anterior

À frente dessa expontânea vibração popular que recrudescía de instante a instante, através tantas exortações civicas, em que cada orador primava por melhor se apresentar, vi, por anos sucessivos, enfileirar se nessas passeatas homens de valor e de projeção social que, nestas oportunidades, encarnavam perfeitamente a classe operária de então, e dentro êles, irradiando entusiásmo e alegria, recordo-me a presença estimulante e respeitosa de um Cel. Martinho Nerbass, um Fortunato Dias Batista, um Francisco Ghiorzi, um Gustavo José Martins, um João Jacob Beller, um Antônio Brandão, um Roberto Stüpp, um Joaquim Pinto de Oliveira e tantos outros dignos de serem citados, mas que seria longo enumerá los pertencentes a um passado mui remóto que conservo-me ainda na lembrança a atuação dêsses conterrâneos, reservas moraes que se foram, mas deixaram traços inapagáveis de suas óbras, infatigáveis artifices do nosso progresso. Já num passado mais proximo, seguindo as mesmas pégadas, irradiando as mesmas vibrações daquela época, incentivando-nos pelos patrióticos exemplos de seus antepassados, na mesma data de 1° de Maio se renovam com as mesmas caracteristicas os feitos entusiástas de outrora, através de operários que honravam a classe e, dentre êles, como dirigentes e incentivadores, se destacavam um Celestino Manoel Leite, um Basiliano Paes de Farias, um João Nerbass, um João Brascher, um José Luciano Gutier, um João Cândido da Silva, um Henrique Chaves, um João José Martins, um Pedro Rodolfo, os irmãos Batista, os irmãos Felicicio, os irmãos Ruivo, os irmãos Floriani, um Sebastião Muniz, um Leopoldo Weber, um Frontino Arruda, os irmãos Stüpp, um Laudelino Rosar e tantos outros mais a cujas festividades se associavam firmes e sinceros como verdadeiros e intemerátos defensores da classe, classe que honraram e dignificaram com exemplos e ensinamentos para que a posteridade os siga sem titubear no trabalho são e construtivo de uma classe que nos honra sobremaneira.

Comunicado

O professor Luiz Barcellos do Prado, comunica a seus parentes, amigos e pessoas de suas relações que transferiu temporariamente sua residência à Florianópolis, sita bem em frente à Capela de Coqueiros, afim de melhor prosseguir seus estudos universitários e atender os seus compromissos naquela capital. Coloca se à disposição de tôda a boa gente de Lajes, que de seus prestimos e serviços necessitarem.

Comunica, também, que todos os mêses virá a Lajes. Para correspondência: Caixa Postal, 486.

Organização Ernani Rosa

de SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Técnico em Contabilidade,
Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Contabilidade — Auditoria — Advocacia

Escritórios :

Rua Pres. Nereu Ramos, 294 - Fone 355

LAJES — SANTA CATARINA

Av. Camões (ao lado do Cine Avenida) Bairro Coral

LAJES — SANTA CATARINA

Visitem o Museu
THIAGO DE CASTRO

FUNDO COBRASA - SAMARCO

PLANALTINA

Adquira agora o seu « GORDINI » ou qualquer outro veiculo da linha

WILLYS - Com apenas Cr$ 60.000 mensais

« A MAIOR BARBADA DO SÉCULO »

INSCREVA-SE

em Lages na Agência Planaltina de Veiculos S/A.

em Blumenau na COBRASA

ou em Itajai na SAMARCO

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Comentários

Prof. Venceslau Muniz

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, orientado por eminentes patrícios, - tem prestado relevantes serviços à cultura nacional.

Fatores diversos tem dificultado, entretanto, um perfeito conhecimento do desenvolvimento ou seja da situação dessas milhares de comunas brasileiras, cujo número cresceu assombrosamente com a implantação do regime republicano.

É o que se deduz de uma publicação feita nos Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em 1944 no Rio de Janeiro, intitulada «LAGES, A RAINHA DA SERRA» - da autoria do sr. Vitor Antonio Peluso Jr., considerado um dêsses ótimos trabalhos de Geografia Regional que ùltimamente tem aparecido em nossa terra.

Além de nos dar uma visão completa da região de Lages, no Estado de S. Catarina, mostrando-nos as características mais importantes da sua paisagem, o autor ainda demonstra estar em dia com a Geografia moderna através das inúmeras citações de autores, entre os quais devemos destacar os nomes de P. Defontaines e Pierre Monbeig, a quem a Geografia do Brasil tanto deve.

É para lamentar, pois, que sendo o trabalho do sr. Peluso Jr. uma dessas monografias regionais das mais completas, que honram a Geografia Nacional, - tenha olvidado a função da Imprensa no conceito cultural de nosso País, como aliás, soe geralmente acontecer com as demais publicações dêsse gênero.

— o —

A incorporação oficial ao tráfego ferroviário, do trecho Mafra-Lages, do Tronco Principal Sul, pela R.V.P.S.C., em 1· de Maio, é todavia um acontecimento que recorda a voz do jornalismo lageano, através de órgãos acreditados da opinião pública, desde o século passado, pugnando pelos interesses dessa região catarinense, para a qual o fator ferroviário deveria desempenhar importante função afim de resolver seu problema de transporte, de vez que «a estrada de ferro Rio Negro-Caxias do Sul, representa a esperança de melhores dias para Lages».

Nesse sentido, graças às investigações procedidas nos arquivos do Museu Thiago de Castro, a nosso pedido, pelo seu esforçado diretor, nosso distinto conterrâneo Thiago Vieira de Castro, - nos é dado registrar as notícias seguintes, publicadas no Semanário «Região Serrana» em 7 de fevereiro de 1905:

Estrada de Ferro

Seguiu do Rio para os Estados Unidos o sr. Henrique Sculler que vai negociar com um sindicato norte-americano a concessão que obteve nêste Estado, de três ramais de estrada de ferro e serviço de colonização.

Um dêsses ramais é o que transpõe a serra com destino a esta cidade.»

E em 8 de Janeiro de 1905, igualmente informava os seus leitores:

«O Paiz» de 12 de dezembro passado publicou um telegrama de Nova York que para aqui transportamos:

«Nova York, 11: Foi registrada a constituição de um sindicado de capitalistas americanos para a construção de uma estrada de ferro atravez dos estados brasileiros do Rio Grande do Sul e S. Catarina».

— o —

Logo após, em 1911, um Jornalzinho feito à mão, no Distrito de Painel, «O Painelense» em o n· 2, já um seu ilustre colaborador, escrevia também:

«Embora que, pela natureza e acanhamento do nosso jornal, não nos pareça bem intervir em apreciações políticas e sociais de alta categoria, qual a recente lei do congresso que aprovou a estrada de ferro electrica a construir-se do Estreito á Lages, - todavia não podemos deixar de rascunhar algumas linhas a respeito de tão interessante assunto.

É o facto que a construção dessa via férrea vai se destinar para nossa importante zona regional, e um tal acontecimento por certo que envolverá, até esta modesta

Continua na 6a pagina

Posto Fox

— DE —

PEDRO VANONI

Gasolina, Oleos, Lubrificação e Lavação

Mantém anexo uma oficina mecânica para melhor atender os seus amaveis clientes

Rua Correia Pinto - Esquina Emiliano Ramos - Fone, 319
Lages - Santa Catarina

Nas piores estradas, o melhor desempenho

É o que ocorre com o nôvo Pick-up "Jeep", equipado com o internacionalmente conhecido motor Diesel Perkins. Verdadeira robustez tôdas as vantagens de uma economia excepcional. São pioneira do 1.º veículo nacional para cargas médias, o nôvo Pick-up "Jeep" apresenta um motor que alia à sua O motor Diesel Perkins é o motor mais resistente e lucrativo para percursos longos, trabalhos contínuos e pesados. Visite-nos ainda hoje, sem compromisso, e conheça pessoalmente as inúmeras (e interessantes) vantagens exclusivas apresentadas pelo nôvo Pick-up "Jeep" com o motor Diesel Perkins.

Motor Diesel Perkins - Mais torque: 24 kg/m a 1.000 r.p.m. 4 cilindros em linha, 71 C.V. (SAE) a 3.000 r.p.m. - arrancadas muito mais rápidas, excepcional economia de combustível. Este motor é equipado com dispositivo para partidas a frio.

um produto WILLYS OVERLAND - fabricante de veículos de alta qualidade

Concessionário exclusivo:

Agência Planaltina de Veículos S/A.

Avenida Presidente Vargas, 1898 - End.Tel. Planaltina - Fone, 444-Cx. Postal, 333 - LAGES - SC.

Cursos gratuitos por correspondência

Português, Correspondente, Taquigrafia, Esperanto e Inglês

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Português, Correspondente, Taquigrafia, Esperanto e Inglês por correspondência, do Instituto Nacional de Ensino, orgão sem finalidade econômica e destinado à difusão das mencionadas materias. Os cursos são práticos e compõe-se de poucas lições, após o que serão conferidos Diplomas aos alunos aprovados em Exame Final, também por Correspondência.

Os interessados deverão escrever dando nome e endereço para a Caixa Postal n· 8600, São Paulo - SP.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Curso prático de Avicultura por Correspondncia

Sabia da existência dêste Curso?

Sabia que êle vem se constituindo num grande incentivo e ajuda aos pequenos e grandes criadores, face aos valiosos ensinamentos que presta através de suas lições?

Sabia que a Avicultura cresce a passos largos oferecendo aos criadores lucros bastante compensadores?

Sabia que os alunos têm à sua disposição, antes e depois de feito o Curso, um Departamento de Consultas que os ajuda na solução de qualquer problema que surja no criatório?

Sabia que todos os alunos gosam de DESCONTOS ESPECIAIS para a aquisição de pintos de um dia e qualquer tipo de material avicola?

É ambicioso e busca uma profissão que o torne independente dentro de pouco tempo?

Então dirija-se AGORA MESMO à nossa redação e solicite, sem compromissos, informações sôbre preços e modalidades de pagamento do referido Curso. O jornal está habilitabo também a fazer a sua matricula e encaminhá-la imediatamente para a Escola.

Não dê esmolas contribua para a SLAN

SER SOROPTIMISTA

Por ocasião da passagem do primeiro Lustro de existencia do Clube Soroptimista de Lages

Ser Soroptimista é ser Bondade,
Ser Soroptimista é ser Grandeza,
E' praticar o bem sem vaidade,
Sem alarde, com Fé e com nobreza!

O ser Soroptimista em realeza
E' ser toda Magnanimidade,
E' ter no escrínio d'alma a riqueza
Da «Sinceridade na Amizade».

Trabalhar com afinco e firmeza,
Trabalhar com ardor e pureza,
E' o que seu nobre viver encerra!

Ser Soroptimista de verdade
E' trabalhar pró humanidade
Praticando o bem aqui na terra!

Osny Tolentino da Silva

Lages, 30 de maio de 1965

Comentários

Continuação da 5a. pagina

freguezia, num risonho círculo de prosperidade.

Depois o próprio amor bairista e estadual nos vem sinceramente incutir aplausos em louvor desses tantos esforços e benefícios que temos recebido e continuamos a receber de nossos beneméritos patrícios.

Ninguém mais ousará duvidar da vinda dessa valente «machina» tão sonhada pelos nossos primeiros atletas e visões do pregresso.

Parece até que já ouço o silvo da locomotiva entrando triunfante em Lages e trazendo-nos avisos de mil comoros e proveitos, desde o fácil transporte, até a conquista de uma civilização ridente emoldurada num quadro expressivo das indústrias, lavoura e comércio; e o que é mais, valorizando as propriedades e animando satisfatòriamente a população».

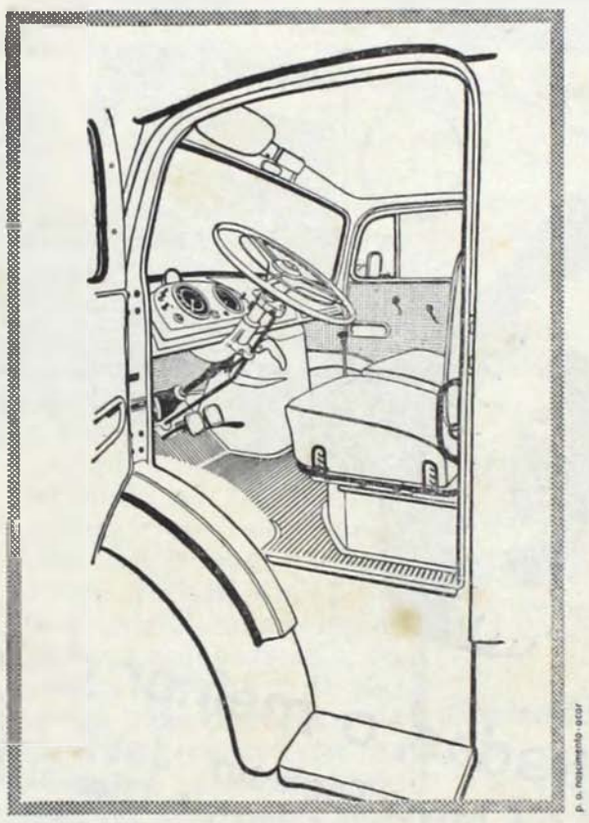
— o —

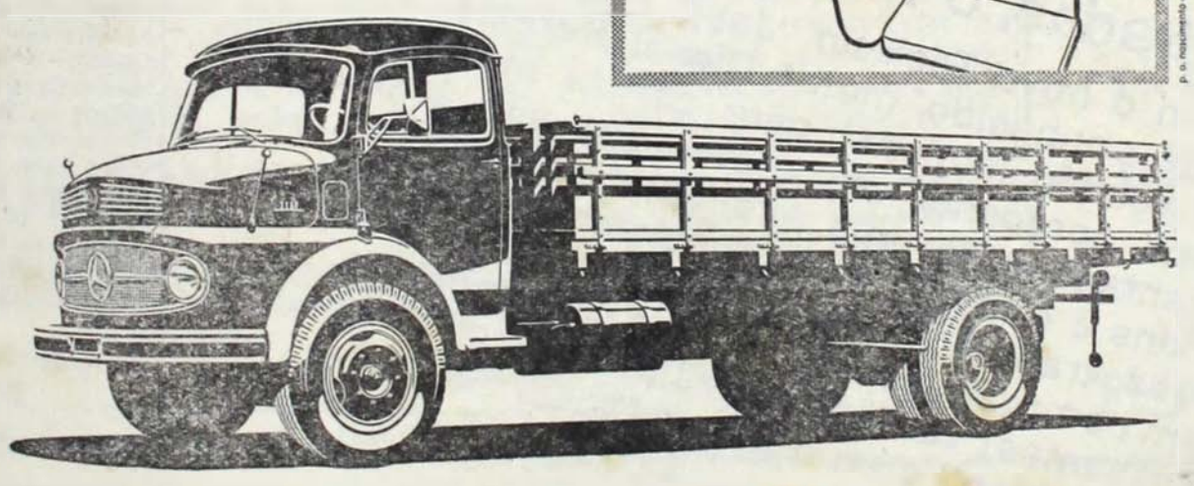
Homenageando na oportunidade o Batalhão Ferroviário «Mauá» sediado nesta cidade de Rio Negro, bem como ao seu colaborador, o 2° Batalhão Rodoviário, sediado em Lages, construtores do referido trecho, - com esta nossa Mensagem à querida Terra Natal, por muitos títulos digna de nosso apreço, - queremos nos associar ao intenso júbilo que a empolga nesta significativa solenidade, vendo em realidade as justas aspirações que nestes dois séculos de sua existência, constituiram constantes reivindicações da estratégica povoação de outrora, hoje adiantado centro de progresso e cultura, cuja fundação teve por principal finalidade, fazer frente às Missões Espanholas, e onde, concomitantemente com os intrépidos farroupilhas de Piratiní - o Cel. Serafim Muniz de Moura, comandante da Coluna de heróis da celebre tomada da Laguna, fez tremular a bandeira da República, antes mesmo de ter sido esta implantada no Rio de Janeiro.

Extremado defensor da causa municipalista, estes Comentários justificam plenamente as nossas considerações nêste importante setor da vida nacional, porquanto aos 15 anos já dirigiamos com outros colegas de ginásio, em Lages, o jornalzinho «Aurora» manuscrito, e aos 20 fundavamos o «Clarim» (impresso na «rotativa» do primeiro jornal ali editado e confeccionada pelo «Gutenberg lageano» - Frederico Einecke) - órgão independento, que trazia no frontispício um arauto em clarinada, despertando os leitores para os disticos ali impressos - VERDADE. JUSTIÇA, LIBERDADE. - roteiro que sessenta anos após continuamos a propugnar, pois que ainda agora, ao transcurso do primeiro aniversário do movimento revolucionário brasileiro, dirigiamos ao eminente Chefe da Nação, um apelo fervoroso, no sentido de ser dado prioridade ao problema municipalista, como base do progresso.

Mais confôrto
e máxima capacidade
de carga

L/LK/LS 1111
Mercedes-Benz
cabina semi-avançada





Êste é o mais moderno veículo de transporte de carga fabricado no País. Confortável cabina semi-avançada, de largo espaço interno com possibilidade de colocação de leito. Total facilidade de embarque e desembarque. Ampla capacidade de carga, resultante da grande extensão do chassi e da favorável distribuição do pêso sôbre os eixos. Chassis com 3.600/4.200/4.830 mm de distância entre eixos, pára-brisa panorâmico, motor Diesel de 120 HP, de fácil acesso, freio-motor, eixo traseiro de grande resistência e tôdas as características Mercedes-Benz de alta qualidade. No serviço contínuo, em curta, média e longa distâncias, o L/LK/LS 1111 é uma nova concepção em transporte.

MERCEDES-BENZ
a maior rêde de Concessionários Diesel do País

COREMA - Cia. Revendedora de Motores e Automóveis
Rua Manoel Thiago de Castro, 174 — Lages — S. Catarina
CONCESSIONÁRIO DA MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

Agora colaborando com o plano de estabilização, enquadrados na Portaria 71. oferecemos os veículos Mercedes com pequena entrada e financiamentos longos, com despesas reduzidas.

Visitem a Corema, sem compromissos.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Amanhã sensacional largada do estadual

Será inaugurada na tarde de amanhã, as competições futebolisticas correspondentes à 4a zona do campeonato estadual.

Em nossa cidade, no encontro de maior envergadura da primeira rodada, estarão se defrontando no Estádio Municipal Vidal Ramos Junior, os elencos do Internacional local e do Vasco da Gama de Caçador.

Nêsse encontro não está evidenciado o favoritismo de qualquer dos competidores, porquanto desconhecemos as reais possibilidades de momento do onze caçadorense. Por outro lado, o quadro internacionalista não atravessa boa fase técnica, e a base de tudo isto, está relacionada com a goleada sofrida diante do Guarany no domingo último, em que momento algum da pugna ameaçou o triunfo dos bugres, que foi sempre senhor das ações.

As últimas contratações coloradas não têm correspondido em parte, motivo porque, não arriscamos a possibilidade de um triunfo do colorado.

Bugre em São Joaquim

Num confronto que por certo deverá ser também dos mais disputados, Guarany e Nevada estarão porfiando em São Joaquim, no estadio recém inaugurado.

Vindo de um grandioso triunfo por 3 a 0 diante do Internacional, o conjunto lageano está reunindo alguns méritos de adjucar-se a um triunfo contra o onze joaquinense, que espera oferecer tenaz resistência e ao mesmo tempo conseguir uma vitória que o coloque já de inicio na ponta da tabela de pontos perdidos.

A delegação bugrina partirá para São Joaquim. devendo adentrar o gramado com a mesma constituição com que derrotou o Internacional no último domingo, por ocasião da disputa da Taça Governador Celso Ramos.

Em Canoinhas Santa Cruz x Peri Ferroviário

Completando a primeira rodada, estarão jogando em Canoinhas os quadros do Santa Cruz local e do Peri Ferroviário de Mafra, jogo em que os canoinhenses reunem maiores possibilidades de vi ória.

Brasil venceu a Belgica com juros

Dando inicio à série de jogos internacionais, alusivos aos festejos do 4° Centenário do Estado da Guanabara, defrontaram se quarta feira à noite, no Estádio Estadual do Maracanã, as seleções do Brasil, bi campeã do mundo e da Bélgica, um dos componentes do grupo 1 da Europa.

Depois de um opaco 0 a 0 no período inicial, a seleção canarinha desanchou se na fase derradeira, impondo aos belgas um sonoro placard de 5 a 0. marcador que lhe serviu como desforra daquela celebre derrota de 5 a 1, sofrida ante os europeus em 1963.

Os tentos dos brasileiros foram marcados por intermédio de Pelé 3, autor também de uma extraordinária exibição, Flávio e Rinaldo, êste cobrando magistralmente uma penalidade de fóra da área.

A seleção do Brasil atuou e venceu com: Waldir, Djalma Santos, Belini, Orlando e Rildo; Dudu e Ademir da Guia; Garrincha, Pelé, Flávio e Rinaldo.

Na arbitragem funcionou o Sr. Alberto Tejada, do Perú, com bom desempenho.

A renda somou a astronômica quantia de Cr$ 163.000.000, record em competições futebolisticas em gramados brasileiros.

Amanhã contra a Alemanha

Na tarde de amanhã, os nacionais estarão atuando contra a Seleção da Alemanha, que se sagrou campeã mundial em 1954, no certame realizado na Suiça.

Os brasileiros deverão atuar com a mesma escalação com que venceram os belgas.

Êste jogo terá inicio às 15,30 horas, e terá por local o Estádio do Maracanã.

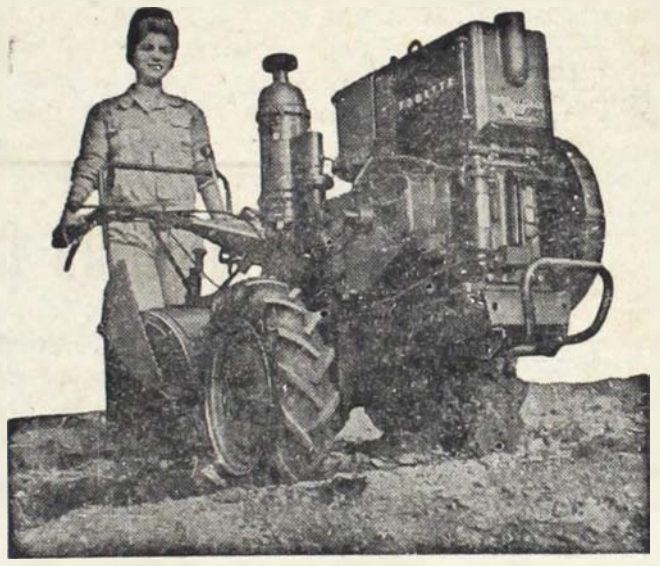
Estadual prossegue em outras z nas do Estado

Além da 4a zona, que será completada com 3 jogos, as chaves nos. 2, 3 e 5, também serão iniciadas na tarde de amanhã.

Sòmente a 1a zona do certame estadual, foi iniciada domingo, com os jogos Avai 4 x Postal Telegráfico 1 e Pauia Ramos 1 x Tamandaré 1.

Prestigie os Clubes de Lages
no campeonato estadual de 1965

TOBATTA



FINANCIADO ATÉ 3 ANOS B. BRASIL

O MAIS VENDIDO NO BRASIL

CARPIDEIRA COM ASSENTO

PULVERIZADOR

Distribuidor Exclusivo
VICENTE PASCALE
Comércio e Representações
Rua Correia Pinto 122 - Cx. Postal 28 Fone 228 - LAGES - SC.

Para suas cargas e encomendas
Transportadora RODOLAGES
— Com filiais nas principais cidades do país —
Segurança e Pontualidade
Matriz - Avenida Marechal Floriano 388-fone 380 - Caixa Postal 72 - Lages-S.C.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Comemorada festivamente a passagem do 57º Aniversário do 2º Batalhão Rodoviário e o 1º Centenário de nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon

Em cumprimento à passagem do 57º aniversário de fundação do 2º Batalhão Rodoviário e do 1º centenário de nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, várias solenidades foram promovidas na última quinta feira e no dia de ontem, por aquela vigorosa Unidade Militar, à cujos transcursos se associaram as autoridades civis, militares, eclesiasticas, convidados especiais, associações de classe, colégios e o povo lageano.

Na quinta feira, com inicio às 17 horas, no Cine Marrocos, realizou-se uma sessão cívica em homenagem ao centenário de nascimento do Marechal Càndido Mariano da Silva Rondon, patrono do 2º Batalhão Rodoviário, valoroso e intrépido bandeirante do século XX, e que foi o primeiro Comandante do então 5º Batalhão de Engenharia, formador da atual Unidade sediada em nossa cidade.

A sessão foi aberta, com a apresentação pela autora, Srta. Carmem Lúcia Fornari, estudante do Colégio Santa Rosa de Lima, do trabalho intitulado «A vida e a obra do Mal. Rondon» classificado em 1º lugar no Concurso Literário Estudantil patrocinado pelo 2º Batalhão Rodoviário. A seguir, o jovem Tarcisio Gargione, aluno do Colégio Diocesano, declamou a paráfrase Marechal Rondon, cuja poesia, foi seguida da entrega de prêmios aos estudantes, cujos trabalhos obtiveram as três primeiras colocações no referido Concurso Literário.

O ponto alto dessa sessão cívica, foi a conferência sôbre o «Marechal Càndido Mariano da Silva Rondon», proferida pelo insigne General Joaquim Vicente Rondon, presidente da Comissão Encarregada das Comemorações do 1º centenário do Mal. Rondon, cuja oração foi das mais brilhantes, e que arrancou vivos aplausos dos presentes.

Em seguida a Invernada Artistica do Centro de Tradições Gauchas do Barbicacho Colorado, realizou uma apresentação de danças tradicionalistas.

A sessão foi encerrada com a execução do Hino Nacional Brasileiro, pela Banda de Música do 2º Batalhão Rodoviário.

No dia de ontem, com inicio às 7,50 horas da manhã, foram realizadas várias solenidades no 2º Batalhão Rodoviário, que se prolongaram durante parte do dia, e integrantes da passagem do 57º aniversário daquela Unidade Militar.

Essas solenidades foram iniciadas com o Capitão Devanir Pinto, chefe do setor de Relações Públicas do 2º Batalhão Rodoviário, fazendo a apresentação do programa e convidando o Prefeito Dr. Wolny Della Rocca que procedeu o hasteamento da Bandeira Nacional.

A seguir foram entregues as Medalhas do Pacificador aos briosos oficiais General José Liberato Souto Maior, Capitão Jorge Feijó e Major Aloisio Webber.

Posteriormente foram conferidas medalhas e diplomas aos servidores civis por relevantes serviços prestados àquela Unidaçe.

Decorrida essas solenidades iniciais, foi lida a ordem do dia do Cel. Samuel Augusto Alves Corrêa, Comandante do 2º Batalhão Rodoviário, pelo Capitão João Carlos Porto Alegre da Rosa.

Seguiu-se mais tarde o desfile da Cia. de Comando e Serviços em frente ao palanque oficial, onde se encontravam presentes autoridades civis, militares, eclesiásticas e convidados especiais.

Numa das dependências de honra daquela valorosa Unidade Militar, verificou-se posteriormente a inauguração de um busto do Marechal Rondon. O Cel. Samuel Augusto Alves Corrêa, nessa oportunidade, convidou o Tenente Egidio Piloto Neto, para relatar aos presentes, como decorreu o trabalho de confecção daquele busto, talhado nas próprias oficinas do 2º Batalhão Rodoviário. Fazendo uso da palavra, o Tenente Egidio Piloto Neto, fez a apresentação dos homens que labutaram naquela herma e fez um retrospecto histórico a respeito.

Ato contínuo, o General Joaquim Vicente Rondon disse algumas palavras de quanto era lembrada a mulher pelo saudoso Marechal Rondon, e convidou a exma. sra. Lucia Alves Corrêa, digna consorte do Cel. Samuel Augusto Alves Corrêa, para que juntos descerrassem o busto daquele ilustrado sertanista. Falou na ocasião, o Dr. Oliveira Junior, que representava o Sr. Hugo de Almeida Leme, Ministro da Agricultura; reportou-se em sua oração, que em outros tempos desempenhou as funções de Secretário do Marechal Càndido Mariano da Silva Rondon. Prosseguindo na série de oradores, falou o General Joaquim Vicente Rondon, em nome da familia do homenageado, o Revdo. Frei Junípero Beier, diretor do Colégio Diocesano, e finalmente o Cel. Samuel Augusto Corrêa, que ao encerrar o seu discurso convidou os presentes para um coquetel em seu gabinete, fartamente servido.

Seguiu-se mais tarde, a realização de um show artistico a cargo de servidores civis e militares do 2º Batalhão Rondon, e competições esportivas no Estádio daquela Unidade de nossa Engenharia Militar.

À noite, no Clube dos Oficiais, realizou-se um cocktail, com que o Comando do 2º Batalhão Rodoviário, ao ensejo do seu 57º aniversário, homenageava à imprensa local, pelos relevantes serviços prestados à citada Uninade em suas diversas ocasiões.

Abrindo essa solenidade falou o Cel Samuel Augusto Alves Corrêa, que passou a palavra ao Capitão Giovani Fornani, que fez uma brilhante oração, dizendo do significado da imprensa em todos os seus sentidos. Posteriormente, falou o Dr. Oliveira Junior, representante do Ministro da Agricultura, Sr. Hugo de Almeida Leme. A seguir, em nome da imprensa falada e escrita presente àquele ato, falou o nosso diretor José P. Baggio, cuja belissima oração, foi seguida mais tarde pelo General Joaquim Vicente Rondon, que deu encerramento assim ao ciclo de discursos.

Éste cock tail revestiu se de intensa alegria e franca camaradagem por parte dos presentes. Na oportunidade, os salões do Clube dos Oficiais encontravam-se finamente ornamentados.

Todas essas solenidades contaram com as presenças de oficiais sediados nos Batalhões de Rio Negro (Pr.) e Vacaria (RGS).

No dia de hoje, as festividades alusivas ao 5º aniversário de fundação do 2º Batalhão Rodoviário e 1º Centenário de nascimento do Marechal Rondon, terão sequência, com uma visita pelas autoridades civis, militares e eclesiasticas de nossa cidade às obras ferroviárias afetas à nossa Unidade Militar no Tronco Principal Sul.

Avizinham-se os pleitos (1)

Lajes viveu, ao se findar o mês de maio, momentos de grande euforia em razão da visita do senhor Governador Celso Ramos.

As reações divergem de indivíduo para indivíduo.

Daí porque dizendo das minhas vibrações naqueles dias, sairá uma história bem diferente da que contaria um sem número de pessoas outras.

Logo, tudo quanto eu disser será endossável por uns enquanto para outros poderá até parecer contrasenso.

E tal diversificação ganhará maior intensidade com a afirmação que faço a seguir: Em Celso Ramos vejo duas personalidades bem distintas; a do Governador que, para não fugir ao protocolo, tratarei de Sua Excelência quando a êle me referir tendo em vista essa prerrogativa, e a do político, velho companheiro de jornadas cívicas, lutador intemerato nas pugnas eleitorais, correligionário e chefe partidário.

E essas personalidades estiveram à mostra agora, durante sua visita a Lajes, quando dizia o Governador do seu Plano de Metas, das obras já realizadas, das que ainda pretendia concretizar no crepúsculo do Govêrno, e quando dizia o político que em breve estaria nas praças publicas para desfraldar a mesma bandeira que empunhara em 1960, vitoriosa, aliás em memorável pleito.

E neste particular, disse o Celso correligionário que em «tal terreno é que se julga forte". E o é do fato.

De minha parte digo que tais pelejas, tais escaramuças, são "o meu fraco".

Sou, quando começam a se agitar as fôrças políticas, quando se movimentam convencionais à escolha de candidatos, quando se vislumbram as propagandas partidárias, sou, repito, qual velho soldado já reformado e estafermo ao ouvir as clarinadas dos Batalhões que partem para os campos de batalha; vibro e ganho novas energias, sinto-me remoçar como se elas, as clarinadas, as lutas eleitorais se constituissem para mim, no milagroso "elixir da vida".

Tanto isso é verdade que a esta altura já vejo em Celso Ramos mais o chefe político, o lutador indomável da democracia, a intimorato lider das campanhas cívicas que que o Governador de Estado, o Administrador impar cuja capacidade fez eco fora de nossas fronteiras e mereceu elogios de grandes estadistas.

Eis porque na série de articulados que dou início com êste, por estas colunas, farei referências preferentemente ao Celso político antes que ao Celso Governador.

Deixarei de lado o tratamento cerimonioso e protocolar de Excelência (e nisso não vai nenhuma desconsideração) para dispensar-lhe o de correligionário, amigo e outros que o nivelem com o povo, com os liderados, com os companheiros de jornada que pelo mesmo ideal e sob a mesma bandeira buscam melhores dias para a coletividade.

"Nesse terreno é que sou forte", dizia o Celso amigo.
Esse terreno é o meu fraco, digo eu

J. P. Ghiorzi

CORREIO LAGEANO

LAGES, 5 de Junho de 1965

Importante Projeto de Lei apresentado à Câmara pelo Ver. Claudio Ramos Floriani

Câmara Municipal de Lages

Estado de Santa Catarina

PROJETO DE LEI Nº 36/65

de 1º de junho de 1965

Autoriza a Construção do Prédio da Biblioteca Pública Paulo Setubal, na Praça Vidal Ramos Senior.

Art 1 - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a utilizar a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados aproximadamente, (480,00m2) no centro da Praça Vidal Ramos Senior desta Cidade, para construção do prédio destinado à Bibliotéca Pública Municipal, criada pela Lei n. 11, de 29/02/52.

Art. 2º - Na impossibilidade de a construção ser as expensas da Municipalidade, poderá ser aceita a colaboração do ROTARY CLUBE DE LAGES, desde que o prédio pertença ao Municipio e por êle seja administrado.

Art. 3º - A regulamentação e demais disposições para o funcionamento da Bibliotéca poderão ser estabelecidos por decreto Executivo.

Art. 4. - O Executivo Municipal poderá abrir crédito especial necessário para fazer face às despesas decorrentes desta Lei.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 1º de junho de 1965

Claudio Ramos Floriani — Vereador PSD

Pelo projeto de lei acima apresentado, pelo Vereador Cláudio Ramos Floriani, podemos aquilatar da importância que o mesmo se revestirá para a nossa cidade, principalmente para a nossa mocidade estudiosa, que assim usufruiria de uma Biblioteca Pública para suas leituras, bem como uma fonte de consultas para tudo aquilo que se relacione com a sua vida educacional.

Ao apresentar o seu projeto, o Vereador Cláudio Ramos Floriani, salientou que a área da referida biblioteca cobrirá aproximadamente 480 m2, razão, porque, a sua construção, não prejudicará a Praça Vidal Ramos Senior, que tem uma área de 10.000 m2.

Além disso, a construção da Biblioteca Pública Paulo Setubal, fará com que aquele logradouro público alcance maior afluência de populares, e dando, por outro lado, foros de progresso à cultura de nossa terra.

Portanto muito justo e oportuno, o projeto de lei apresentado à Camara Municipal pelo Vereador Cláudio Ramos Floriani.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016